



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ADEQUABILIDADE AMBIENTAL DE

Tabanus importunus Wiedemann, 1823 (Diptera: Tabanidae) NO BRASIL

Larissa Falkemberg de Melo^{1*}, Roberta Marques², Natália Vicenzi¹, Gratchela Dutra Rodrigues¹, Rodrigo Ferreira Krüger¹

1. Laboratório de Ecologia de Parasitos e Vetores, Departamento Microbiologia e Parasitologia, Universidade Federal de Pelotas, Campus Universitário Capão do Leão, s/n - Campus Universitário, Capão do Leão - RS, 96900-010 Pelotas, Brasil. *Correspondência para larissafalk@hotmail.com
2. Programa de Pós-graduação em Parasitologia, Laboratório de Ecologia de Parasitos e Vetores, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Macroecologia/Pôster

Tabanus importunus é vetor mecânico dos protozoários *Trypanosoma vivax* e *T. evansi*, causadores da tripanossomíase animal, responsáveis por perdas econômicas em rebanhos no Brasil. O objetivo do trabalho foi modelar e comparar a adequabilidade ambiental de *T. importunus* para o presente e futuro otimista e pessimista. A modelagem foi realizada no algoritmo MaxEnt, com 89 pontos de ocorrência da espécie, para isso, foram utilizadas quatro variáveis climáticas do Ecoclimate.org: temperatura média anual, isotermalidade, temperatura mínima do mês mais frio e temperatura média do trimestre mais quente; para os cenários presente e futuros 2080 (RCP 2.6 e 8.5), utilizando o modelo CCSM4 do IPCC AR5. A mesma análise foi realizada 100 vezes no software R Studio 1.0.143 com pacote "dismo". Para avaliação do modelo foi utilizado o AUC mediano. Nossos resultados indicam alta adequabilidade da espécie para o norte do nordeste brasileiro e baixa para o sul e sudeste do país. Comparado ao cenário presente, o modelo para o futuro otimista apresenta maior adequabilidade no norte do Amazonas e centro-oeste do Brasil e, para o futuro pessimista a adequabilidade é maior nos estados da Bahia se expandindo para as regiões mais ao sul do Brasil. O AUC mediano obtido foi 0,83 considerado potencialmente útil. No Brasil pelo menos 15 estados já registraram casos de tripanossomíase, assim, a alta adequabilidade de *T. importunus* em estados como Mato Grosso e Mato Grosso do Sul é preocupante por apresentarem forte atividade pecuária. Nossos resultados corroboram estudos anteriores que também apresentaram a região amazônica com alta adequabilidade para tabanídeos vetores de agentes patogênicos. Os estados ao norte da região Nordeste foram os que apresentaram alta adequabilidade ambiental para *T. importunus* no presente, e para o futuro a adequabilidade ambiental se mantém alta no Nordeste e Norte se expandindo para estados do Centro-Oeste e Sul.

Agradecemos ao CNPq e FAPERGS pelas bolsas concedidas e pelo aporte financiamento ao projeto de pesquisa.